

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

Seriedade, compromisso e competência

CARGO

AGENTE DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO "A"



1-Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular devidamente cadastrado e etiquetado junto ao fiscal de sala.

2- Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o (a) candidato (a) deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamação neste sentido após, decorridos 15 minutos da entrega do mesmo. Inclusive devendo o candidato verificar se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas.

3- Deve-se marcar no GABARITO/CARTÃO DE RESPOSTAS apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURAS, SEM AMASSÁ-LO, SEM PERFURÁ-LO, caso contrário, a questão será anulada.

4- A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas, já incluído o tempo destinado à identificação - que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS (GABARITO).

NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:



CONCURSO PÚBLICO

TARDE

NÍVEL FUNDAMENTAL

MAIS INFORMAÇÕES:

- Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
- Telefone: 0(86) 9986-7981



INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAIOR-PI

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 10

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

PEDRO MALASARTES E A SOPA DE PEDRA

Um dia, Pedro Malasartes vinha pela estrada com fome e chegou a uma casa onde morava uma velha muito pão-dura.

– Sou um pobre viajante faminto e cansado. Venho andando de muito longe, há três anos, três meses, três semanas, três dias, três noites, três horas...

– Pare com isso e diga logo o que quer – interrompeu a mulher.

– É que estou com fome. Será que a senhora podia me ajudar?

– Não tem nada de comer nesta casa – foi logo dizendo a velha.

Ele olhou em volta, viu um curral cheio de vacas, um galinheiro cheio de galinhas, umas gaiolas cheias de coelhos, um chiqueiro cheio de porcos. E mais uma horta muito bem cuidada, um pomar com árvores carregadinhas de frutas, um milharal viçoso, uma roça de mandioca.

– Não, a senhora entendeu mal. Eu não preciso de comida, não. Só queria era uma panela emprestada e um pouco d'água. Se a senhora me deixar usar seu fogão, eu já estou satisfeito. Porque aqui no chão tem muita pedra, e isso me basta. Eu faço uma sopa de pedra maravilhosa e nunca preciso de mais nada, já fico de barriga cheia.

Desse jeito, ela não tinha como negar. Então deixou. Meio de má vontade, mas deixou. Só repetiu:

– Sopa de pedra?

– É... – disse ele, se abaixando para pegar uma pedra no chão. – Com esta pedra aqui eu faço a sopa mais deliciosa do mundo. O importante é lavar bem, esfregar bem esfregadinho e deixar a pedra bem limpa antes de botar na panela.

E Malasartes então tratou de lavar bem a pedra, como disse. Em seguida, encheu a panela com água, pôs a pedra dentro e botou tudo no fogo. Quando a água começou a ferver, ele provou e disse:

– É... Até que não está ruim... Só não vai ficar boa mesmo, de verdade, porque não tem sal.

– Não seja por isso – disse a velha. – Eu tenho e lhe dou uma pitada.

– Ótimo. Com um pouquinho de cebola e alho, fica melhor ainda.

– Não seja por isso – disse ela. – Eu lhe arrumo.

– E um temperinho verde, da horta, será que não tem? Dá um gostinho especial na sopa...

– Vá lá, não é por isso que essa sua sopa vai ficar sem gosto.

Foi pegar tudo o que Pedro Malasartes pediu e voltou depressa para o lado dele. Estava louca para aprender a fazer aquela sopa. Podia ser mesmo uma sorte receber aquele viajante em casa. Se ele lhe ensinasse a se alimentar só com uma sopa feita de pedra e água, com certeza ia economizar muito daí por diante.

Mas não pôde ficar muito tempo na beira do fogão, observando. Porque logo que Pedro jogou os ingredientes na panela e deu uma mexida, ele tornou a provar e fez uma cara de quem estava em dúvida.

– O que foi? – perguntou a mulher.

– Não sei bem. Parece que falta alguma coisa nesse caldo. Talvez um pedacinho de carne ou de linguiça...

– Não seja por isso – respondeu ela. – Se é uma sopa tão maravilhosa e tão econômica assim, não vai ser por um pedacinho de carne que vamos perder essa maravilha.



Foi lá dentro e voltou com um pedaço de carne, outro de paio e uma lingüiça. Malasartes jogou tudo dentro da panela. Deixou cozinhar mais um pouquinho e então respirou fundo:

– Está começando a ficar cheirosa, não acha?

– É mesmo, concordou a velha, interessada.

– O problema é que vai ficar meio sem graça assim branquela, sem cor. O gosto está bom, mas fica sempre melhor quando a gente tem um pouco de colorido para enfeitar. Um pedaço de abóbora, umas folhas de couve, de repolho, uma cenourinha, uma batatinha... Mas isso não é mesmo muito importante, a senhora não acha? É só aparência...

A mulher, louca para aprender bem a fazer aquela sopa preciosa, foi dizendo:

– Não seja por isso. Vou ali na horta buscar.

Voltou carregada de tudo o que ele pediu e mais um nabo, dois maxixes, uma batata-doce, um chuchu, uma espiga de milho. Até uma banana-da-terra. A essa altura, ela já não se limitava a ficar olhando. Tratava de ajudar mesmo, para andar depressa e também para ela ter certeza de que não estava perdendo nenhuma etapa da preparação daquele prato tão maravilhoso e econômico. Por isso, foi logo lavando todas as verduras para tirar a terra e limpar bem, descascou o que era de descascar, e foi passando para Pedro, que cortava e jogava na panela.

E o fogo, ó, ia esquentando. E a água, ó, ia fervendo. E a sopa, ó, ia borbulhando.

Os dois esperavam, sentindo aquele cheiro ótimo. De vez em quando, Malasartes provava. E suspirava:

– Hum! Está ficando gostosa...

– Está mesmo um cheiro delicioso – concordava a velha.

Daí a pouco, ele provou de novo e concluiu:

– Pronto! Agora está perfeita! Uma delícia. É só tomar.

A velha trouxe dois pratos fundos, e ele serviu. Ela ficou olhando, para ver o que ele fazia com a pedra, mas Pedro deixou a pedra na panela.

– E a pedra? – perguntou.

– A gente joga fora.

– Joga fora?

– É... Ou então lava bem e guarda para fazer outra sopa no dia em que for preciso enganar outro bobo.

Uns dizem que ela ficou tão furiosa que jogou a panela em cima dele, com sopa quente, pedra e tudo.

Outros dizem que ela deu uma gargalhada, viu que tinha merecido, mas tratou de tomar a sopa e guardar a pedra.

Pode escolher o fim. E fica sendo assim.

MACHADO, Ana Maria. *Histórias à brasileira: Pedro Malasartes e outras.*

QUESTÃO 01

Entre as funções abaixo indique a que se refere ao texto acima.

- a) Dar informações;
- b) Ensinar uma receita de sopa;
- c) Contar uma história
- d) Convencer o leitor a aderir a uma ideia.

**QUESTÃO 02**

O assunto desse texto é bem claro e evidente: é a sopa de pedra feita por Pedro Malasartes. Assinale o tema desenvolvido por meio dessa história.

- a) Ignorância X cultura;
- b) Avareza X generosidade;
- c) Verdade X cultura
- d) Astúcia X ingenuidade;

QUESTÃO 03

Qual a intenção do personagem Pedro Malasartes ao usar os adjetivos pobre, faminto e cansado para se descrever?

- a) Criar um vínculo de identificação com a dona da casa;
- b) Dar receitas de comidas para a dona da casa apenas;
- c) Tornar-se simpático, alegre e agradável aos olhos da dona da casa.
- d) Apelar para a sensibilidade da dona da casa;

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa que contém as características que podem ser atribuídas aos personagens Pedro Malasartes e a dona da casa de acordo com o texto:

- a) Pedro Malasartes: astuto, traiçoeiro, cruel; dona da casa: gentil, bondosa, generosa.
- b) Pedro Malasartes: ingênuo, faminto, cansado; dona da casa: esperta, pão-dura, ríspida.
- c) Pedro Malasartes: esperto, faminto, manipulador; dona da casa: ingênua, pão-dura, ríspida.
- d) Pedro Malasartes: astuto, cruel, cansado; dona da casa: esperta, mesquinha, gentil.

QUESTÃO 05

De acordo com o perfil psicológico da dona da casa, qual dentre as alternativas abaixo explica o motivo pelo qual ela foi ficando cada vez mais solícita durante o preparo da sopa

- a) Por estar faminta também foi ficando interessada no homem que preparava a sopa
- b) Sendo uma mulher ingênua, teve piedade do homem faminto;
- c) Tinha interesse em aprender aquele prato que lhe parecia tão econômico;
- d) Pretendia acelerar o processo de cozimento para se livrar, o mais rápido possível, do viajante;

QUESTÃO 06

Marque a alternativa em que todas as palavras contêm dígrafo

- a) Galinheiro - senhora - velha – curral
- b) Três – estou – venho – faminto
- c) Morava - vinha – casa – galinhas
- d) Cheio – interrompeu – comer – vacas

**QUESTÃO 07**

Em qual alternativa **NÃO** há encontro consonantal?

- a) Pedro
- b) Cebola
- c) Estrada
- d) Pobre

QUESTÃO 08

Em que alternativa encontra-se uma palavra **PROPÁROXÍTONA**?

- a) Semanas
- b) Chiqueiro
- c) Árvores
- d) Batatinha

QUESTÃO 09

Na seguinte frase “Sou um viajante faminto e cansado.” A palavra **VIAJANTE** é:

- a) Artigo
- b) Advérbio
- c) Substantivo
- d) Pronome

QUESTÃO 10

Com relação à frase da questão anterior as palavras **FAMINTO** e **CANSADO** que caracterizam o viajante é:

- a) Adjetivo
- b) Substantivo
- c) Pronome
- d) Artigo



MATEMÁTICA

QUESTÕES DE 11 A 20

QUESTÃO 11

Ana Maria se divertiu bastante neste carnaval e em todos os momentos tirou bastantes fotos, a mesma pretende guardar 114 fotografias em um álbum que comporta 6 fotos por página. Quantas páginas serão necessárias para colocar todas as fotos?

- a) 20
- b) 15
- c) 19
- d) 10

QUESTÃO 12

Observe:

15 32 49 66...

Qual o próximo número da sequência?

- a) 83
- b) 82
- c) 80
- d) 75

QUESTÃO 13

Quanto deve ser adicionado a 258 para obter 715?

- a) 457
- b) 237
- c) 127
- d) 537

QUESTÃO 14

De qual número se deve subtrair 12 unidades para que a diferença seja 9?

- a) 11
- b) 15
- c) 21
- d) 25



QUESTÃO 15

Marina brincando com seu irmão sobre as operações matemática fez-lhe a exposição de um problema que está no quadro abaixo:

Pensei em um número e a ele adicionei 20. Do resultado subtrai 10 e encontrei 60. Em que número pensei?

- a) 80
- b) 40
- c) 50
- d) 100

QUESTÃO 16

Juliete pagou uma despesa de R\$ 464,00 com 5 notas de R\$100,00. Porém o caixa pediu-lhe a quantia adicional de R\$ 14,00, para facilitar o troco. De quanto será o troco de Juliete se ela atender ao pedido?

- a) R\$ 20,00
- b) R\$ 100,00
- c) R\$ 30,00
- d) R\$ 50,00

QUESTÃO 17

Joana foi às compras, e com o troco comprou 47 balas para dividir entre suas três crianças, chegando em casa ela deu o mesmo número de balas para cada uma. No entanto ela percebeu que sobraram duas balas. Quantas balas ela deu a cada criança?

- a) 10
- b) 12
- c) 15
- d) 17

QUESTÃO 18

Qual o número que substitui o símbolo na seguinte operação? $120: \star = 5$

- a) 20
- b) 24
- c) 32
- d) 15



QUESTÃO 19

Quatro cadernos custam R\$ 36,00. Quanto custa sete cadernos iguais a estes?

- a) R\$ 45,00
- b) R\$ 63,00
- c) R\$ 75,00
- d) R\$ 84,00

QUESTÃO 20

Observe esta operação: $95 - ☆ = 66$. Que número deve ser colocado em substituição do símbolo?

- a) 12
- b) 15
- c) 30
- d) 29

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

QUESTÃO 21

Em junho de 2003, foi instituída a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), que assumiu as atribuições do Cenepi, até então localizado na estrutura da Funasa. Em virtude desse novo ordenamento na estrutura do Ministério da Saúde, a Portaria MS n.º 1.469/2000 foi revogada, passando a vigorar a **Portaria MS n.º 518, de 25 de março de 2004**. Que estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao:

- a) Controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências.
- b) Controle de perfurações de poços para abastecimento de água em alguns municípios do Brasil
- c) Controle de ligações de água encanada para famílias de baixa renda em todos os municípios do Brasil
- d) Controle de abastecimento de água em todas as fábricas e indústrias que utilizam água fabricação de produtos químicos.

QUESTÃO 22

De acordo com a portaria 518/2004 água potável é:

- a) Água para utilização na agricultura de irrigação na produção de alimentos que ao ser consumido não ofereçam risco à saúde.
- b) Água para produção de alimentos nas indústrias que ao serem consumidos não ofereçam riscos à saúde da população.
- c) Água para consumo humano cujos parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos atendam ao padrão de potabilidade e que não ofereça riscos à saúde;
- d) Água para abastecimento de fazenda para ser utilizada pelos animais de abate para consumo da população que ao serem consumidos não ofereçam risco a saúde.

QUESTÃO 23

Segundo a portaria 518/2004 solução alternativa de abastecimento de água para o consumo humano é toda modalidade de abastecimento coletivo de água distinta do sistema de abastecimento de água. Assinale a alternativa que **NÃO** seja exemplo de solução alternativa de abastecimento de água para consumo humano.

- a) mar aberto
- b) poço comunitário
- c) distribuição por veículo transportador
- d) Instalações condominiais horizontal e vertical



QUESTÃO 24

Segundo a portaria 518/2004 o que é sistema de abastecimento de água para consumo humano?

- a) É Ação ou efeito de conduzir águas por um ponto importante para o comércio internacional devido a grande diminuição do percurso feito pelos navios em rota alternativa.
- b) É a *forma social* de toda combinação do trabalho o fator característico geral do desenvolvimento da produção capitalista; característica que abrevia o tempo necessário para a produção de mercadorias, ao mesmo tempo em que diminui a massa de trabalhadores (assim como da mais-valia) para um *quantum* determinado de mercadorias produzidas.
- c) São todas as máquinas que precisam da energia permanente do operador para executar o trabalho. Um bom exemplo disso é uma furadeira manual, em que o operador tem que girar continuamente uma manivela para que ela execute o trabalho.
- d) É a instalação composta por conjunto de obras civis, materiais e equipamentos, destinada à produção e à distribuição canalizada de água potável para populações, sob a responsabilidade do poder público, mesmo que administrada em regime de concessão ou permissão;

QUESTÃO 25

O conjunto de ações adotadas continuamente pela autoridade de saúde pública, para verificar se a água consumida pela população está atendendo a Norma estabelecida, e para avaliar os riscos que os sistemas e as soluções alternativas de abastecimento de água representam para a saúde humana é:

- a) coliformes totais da água
- b) vigilância da qualidade da água para consumo humano.
- c) solução alternativa de abastecimento de água para consumo humano
- d) sistema de abastecimento de água para consumo humano

QUESTÃO 26

O conjunto de atividades exercidas de forma contínua pelo(s) responsável (is) pela operação de sistema ou solução alternativa de abastecimento de água, destinadas a verificar se a água fornecida à população é potável, assegurando a manutenção desta condição é:

- a) vigilância da qualidade da água para consumo humano
- b) solução alternativa de abastecimento de água para consumo humano
- c) controle da qualidade da água para consumo humano
- d) sistema de abastecimento de água para consumo humano



QUESTÃO 27

Analise os itens afirmativos abaixo de acordo com o Art. 5.º da portaria 518/2004 que dispõe sobre os deveres e obrigações do Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS:

- I. Promover e acompanhar a vigilância da qualidade da água, em articulação com as Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal e com os responsáveis pelo controle de qualidade da água, nos termos da legislação que regulamenta o SUS;
- II. Estabelecer as referências laboratoriais nacionais e regionais, para dar suporte às ações de maior complexidade na vigilância da qualidade da água para consumo humano;
- III. Definir diretrizes específicas para o estabelecimento de um plano de amostragem a ser implementado pelos Estados, Distrito Federal ou Municípios, no exercício das atividades de vigilância da qualidade da água, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS;
- IV. Executar ações de vigilância da qualidade da água, de forma complementar, em caráter excepcional, quando constatada, tecnicamente, insuficiência da ação estadual, nos termos da regulamentação do SUS.

De acordo com o exposto acima se pode concluir que estão corretos somente em:

- a) I e II
- b) II, III e IV
- c) III e IV
- d) I, II, III e IV

QUESTÃO 28

De acordo com o Art. 7.º da portaria 518/2004 são deveres e obrigações das Secretarias Municipais de Saúde, **EXCETO**.

- a) Exercer a vigilância da qualidade da água em sua área de competência, em articulação com os responsáveis pelo controle de qualidade da água, de acordo com as diretrizes do SUS;
- b) Sistematizar e interpretar os dados gerados pelo responsável pela operação do sistema ou solução alternativa de abastecimento de água, assim como pelos órgãos ambientais e gestores de recursos hídricos, em relação às características da água nos mananciais, sob a perspectiva da vulnerabilidade do abastecimento de água quanto aos riscos à saúde da população;
- c) Estabelecer as referências laboratoriais municipais para dar suporte às ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano;
- d) Repassar recursos para o governo federal auditar o controle da qualidade da água produzida e distribuída e as práticas operacionais adotadas;

QUESTÃO 29

De acordo com o Art. 7.º que dispõe sobre os deveres e obrigações das Secretarias Municipais de Saúde em seu inciso IV estabelece que um desses deveres seja o de efetuar, sistemática e permanentemente, avaliação de risco à saúde humana de cada sistema de abastecimento ou solução alternativa, por meio de informações sobre as abaixo relacionadas, **EXCETO**:

- a) A ocupação da bacia contribuinte ao manancial e o histórico das características de suas águas;
- b) As características físicas dos sistemas, práticas operacionais e de controle da qualidade da água;
- c) O histórico da qualidade da água produzida e distribuída;
- d) A não associação entre agravos à saúde e situações de vulnerabilidade do sistema.



QUESTÃO 30

Coloque V(Verdadeiro) ou F(Falso) sobre os deveres e obrigações das Secretarias Municipais de Saúde dispostas no art. 7º da portaria 518/2004:

- () garantir à população informações sobre a qualidade da água e riscos à saúde associados, nos termos do inciso VI do artigo 9º;
- () manter registros atualizados sobre as características da água distribuída, sistematizados de forma compreensível à população e disponibilizados para pronto acesso e consulta pública;
- () manter mecanismos para recebimento de queixas referentes às características da água e para a adoção das providências pertinentes;
- () informar ao responsável pelo fornecimento de água para consumo humano sobre anomalias e não conformidades detectadas, exigindo as providências para as correções que se fizerem necessárias;
- () aprovar o plano de amostragem apresentado pelos responsáveis pelo controle da qualidade da água de sistema ou solução alternativa de abastecimento de água, que deve respeitar os planos mínimos de amostragem expressos nas tabelas afixadas por esta portaria;
- () implementar um plano próprio de amostragem de vigilância da qualidade da água, consoante às diretrizes específicas elaboradas pela SVS;
- () definir o responsável pelo controle da qualidade da água de solução alternativa.

- a) F – F – F – F – F – F – F
- b) V – V – V – V – V – V – V
- c) V – V – V – F – F – F – V
- d) V – F – V – F – V – F – V

QUESTÃO 31

De acordo com o Art. 25. O responsável pelo fornecimento de água por meio de veículos deve, **EXCETO**:

- a) Garantir o uso exclusivo do veículo para este fim e de forma visível, em sua carroceria, a inscrição “ÁGUA POTÁVEL”.
- b) Manter registro com dados atualizados sobre o fornecedor e/ou, sobre a fonte de água;
- c) Manter registro atualizado das análises de controle da qualidade
- d) A água fornecida para consumo humano por meio de veículos deve conter um teor mínimo de cloro residual livre de 0,15 mg/L.

QUESTÃO 32

Diante da inobservância do contido na Portaria 518/2004 pelas Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios as mesmas estarão sujeitas à:

- a) Suspensão de repasse de recursos do Ministério da Saúde e órgãos ligados.
- b) A reclusão por um período de 6 a 10 anos.
- c) Recebimento de mais recursos para que possam implementar mais medidas de proteção a população por meio de água potável.
- d) Advertência através do ministério público.

**QUESTÃO 33**

A quem cabe fazer e observar o fiel cumprimento da portaria 518/2004, nos termos da legislação que regulamenta o Sistema Único de Saúde – SUS?

- a) Apenas às autoridades de saúde pública dos Estados, do Distrito Federal, representadas pelas respectivas Secretarias de Saúde ou órgãos equivalentes,
- b) Apenas às autoridades de saúde pública dos Municípios, representadas pelas respectivas Secretarias de Saúde ou órgãos equivalentes,
- c) O Ministério da Saúde, por intermédio da SVS/MS, e às autoridades de saúde pública dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios representada pelas respectivas Secretarias de Saúde ou órgãos equivalentes,
- d) Apenas às autoridades de saúde pública do Distrito Federal, representadas pelas respectivas Secretarias de Saúde ou órgãos equivalentes.

QUESTÃO 34

Como deve ser operada a rede de distribuição de água em todos os momentos e em toda sua extensão?

- a) Com pressão inferior à atmosférica
- b) Com pressão igual à atmosférica
- c) Com pressão superior à atmosférica.
- d) Com nenhuma pressão

QUESTÃO 35

Por qual tratamento deve ser incluída toda água para consumo humano suprido por manancial superficial e distribuído por meio de canalização?

- a) por filtração.
- b) por salinização
- c) por fibração
- d) por esgotação

QUESTÃO 36

O que deve fazer os responsáveis pelo controle da qualidade da água de sistema ou solução alternativa de abastecimento de água?

- a) Elaborar e aprovar, junto à autoridade de saúde pública, o plano de amostragem de cada sistema, respeitando os planos mínimos de amostragem expressos nas tabelas 6, 7, 8 e 9 da portaria 518/2004.
- b) Elaborar um plano de construção de várias estações de tratamento d'água para abastecer com qualidade a população respeitando as tabelas 4,5 e 6 da portaria 518/2004.
- c) Elaborar e executar junto às autoridades de saúde pública um plano de controle da tubulação que transporta água as residências de acordo com as tabelas 5, 6 7 e 8 da portaria 518/2004.
- d) Elaborar e aprovar junto às autoridades de saúde pública um sistema de controle de distribuição de água potável através de transportes

QUESTÃO 37

De acordo com o Art. 16. § 1º a recomendação ao sistema de distribuição é que o pH da água seja mantido na faixa de:

- a) 6,0 a 9,5
- b) 2.0 a 8.5
- c) 7.0 a 12. 5
- d) 8.0 a 16.5



QUESTÃO 38

A exoneração de ofício de servidor público, ocupante de cargo efetivo, dar-se-á.

- a) Quando, tendo tomado posse, não entrar em exercício no prazo estabelecido.
- b) A juízo da autoridade competente.
- c) Em razão de processo administrativo, sendo-lhe assegurada ampla defesa.
- d) Em virtude da extinção do cargo.

QUESTÃO 39

De acordo com o Art.11. A água potável deve estar em conformidade com o padrão microbiológico. Coloque V(Verdadeiro) ou F(Falso) sobre o Padrão microbiológico de potabilidade da água para consumo humano, em seguida assinale a alternativa que corresponde à sequência correta de cima para baixo.

- () Água para consumo humano em toda e qualquer situação, incluindo fontes individuais como poços, minas, nascentes, dentre outras. *Escherichia coli* ou coliformes termotolerantes a ausência em 100 ml
- () Água na saída do tratamento Coliformes totais Ausência em 100 ml
- () Água tratada no sistema de distribuição (reservatórios e rede) *Escherichia coli* ou coliformes termotolerantes Ausência em 100 ml
- () Coliformes totais Sistemas que analisam 40 ou mais amostras por mês: Ausência em 100 ml em 95% das amostras examinadas no mês.
- () Coliformes totais Sistemas que analisam menos de 40 amostras por mês: Apenas uma amostra poderá apresentar mensalmente resultado positivo em 100 ml.

- a) V – V – V – V – V
- b) V – F – V – F – V
- c) F – F – F – F – F
- d) F – F – F – V – V

QUESTÃO 40

De acordo com o Art. 9.º da portaria 518/2004: Ao(s) responsável (is) pela operação de sistema de abastecimento de água incumbe, **EXCETO**:

- a) Operar e manter sistema de abastecimento de água potável para a população consumidora, em conformidade com as normas técnicas aplicáveis publicadas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – e com outras normas e legislações pertinentes;
- b) Manter avaliação sistemática do sistema de abastecimento de água, sob a perspectiva dos riscos à saúde, com base na ocupação da bacia contribuinte ao manancial, no histórico das características de suas águas, nas características físicas do sistema, nas práticas operacionais e na qualidade da água distribuída;
- c) Manter registros atualizados sobre as características da água distribuída, sistematizados de forma compreensível aos consumidores e disponibilizados para pronto acesso e consulta pública;
- d) Manter mecanismos para punir os queixosos que fazem reclamações referentes às características da água e para a adoção das providências pertinentes.